

## PLANEJAR PARA EMPREENDER

Autor: Rômulo Batista da Silva Galvão (1); Co-autor: Ângela Maria de Amorim Lima (2);  
Co-autor: Maria Nayane Alves Bezerra.  
Orientadora: Dra. Maria do Socorro de Assis Braun

*Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Baturité, [romulogalvao2015@gmail.com](mailto:romulogalvao2015@gmail.com);  
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Baturité, [angela50amorim@gmail.com](mailto:angela50amorim@gmail.com);  
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Baturité, [nayhonoratoit@gmail.com](mailto:nayhonoratoit@gmail.com);  
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Baturité, [sosbraun@gmail.com](mailto:sosbraun@gmail.com).*

### RESUMO

Planejar para empreender é uma ação que faz parte do projeto Tecendo Redes Empreendedoras, um curso de extensão financiado pelo PAPEX/IFCE 2017, que trabalha em conjunto com o reaproveitamento de alimentos e oportunidade de negócios, cujo objetivo é capacitar pessoas para uma visão estratégica e atitudes empreendedoras para identificar problemas e encontrar soluções de forma holística, sistêmica, eficiente e eficaz, além de disseminar a cultura empreendedora, mostrando sua importância para a economia e geração de emprego e renda, apresentando conceitos, ferramentas e técnicas para a criação, desenvolvimento e avaliação de novos negócios, em conjunto com o caráter sustentável. Além disso, o método de ensino utilizado é a oficina por se tratar de uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva, prevendo momentos de interação e troca de saberes numa dinâmica que toma como base o pensamento de Paulo Freire no que diz respeito à dialética na relação educador e educando. Desse modo, planejar para empreender vem oferecer uma visão que vai muito além do cultivo de uma boa ideia de negócio, ele mostra que as características do empreendedorismo são desenvolvidas de uma forma bem estruturada, com o desenvolvimento de uma visão macro do negócio, para que assim os riscos possam ser minimizados garantindo o seu devido sucesso. Além disso, esta ação oportuniza os alunos a aprenderem os conceitos de planejar para empreender de uma forma dinâmica, através de estudos com atividades práticas, elaboração do plano de negócios, o uso de ferramentas estratégicas, a criação de mini empresas para experiências reais de vendas e gerenciamento de negócios e principalmente, o trabalho em equipe, para que dessa forma seja estimulada a cultura empreendedora, como forma de incentivar a geração de emprego e renda.

Palavras chave: Empreendedorismo, planejamento, negócio.

### INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A economia brasileira demanda indivíduos com maior grau de autonomia e proatividade, destituídos de uma postura passiva frente à dificuldade de se alcançar um emprego formal. Nesse contexto, a situação do emprego a partir da década de 1990, de acordo com Pochmann (1998), configura-se em três perspectivas: altas taxas de desemprego, perda de participação dos empregos assalariados no total da ocupação e ampliação das ocupações não assalariadas –

precárias e de baixas produtividades. Nesse contexto, a atividade empreendedora surge como alternativa possível para a sobrevivência de muitas pessoas, com a iniciativa de constituição de empresas de pequeno porte como oportunidade para criação de negócios. Para tanto, é necessário elaborar um plano para a criação de um novo empreendimento, analisando as principais variáveis envolvidas neste processo, proporcionando conhecimentos ao empreendedor, uma vez que a intenção de tocar o próprio negócio deve ser clara e objetiva.

De início, a atitude empreendedora é a principal decisão da qual dependerá todas as demais, uma vez que o empreendedor deve estar comprometido em enfrentar os desafios e transpor os obstáculos que certamente aparecerão. Nessa perspectiva, caso o negócio venha a falhar, ele deve seguir em frente com autoconfiança e vontade de recomeçar, pois qualquer negócio envolve risco e depende de fatores externos e internos, por isso, de acordo com Chiavenato (2012, p.18) “tudo deve ser bem pensado e ponderado para garantir o máximo de sucesso e o mínimo de dissabores”. Portanto, planejar para empreender é essencial para o sucesso de qualquer negócio.

Desse modo, seguindo os conceitos de planejar para empreender, a instituição de ensino Instituto Federal do Ceará - *Campus* Baturité, vem fazendo desde de sua implantação, além de suas atividades acadêmicas, projetos que promovem a integração social da comunidade local e de toda região do Maciço de Baturité com vários tipos de atividades, inclusive empreendedoras, mostrando formas de ensino inovadoras e eficazes para incentivo de jovens e adultos para aproveitarem oportunidades de negócios, utilizando os recursos que a própria região oferece, uma vez que trata-se de uma região pouco valorizada, apesar de muito fértil e cheia de riquezas naturais e culturais.

Nessa perspectiva, planejar para empreender é uma ação que faz parte do projeto Tecendo Redes Empreendedoras, cujo objetivo é capacitar pessoas para uma visão estratégica e atitudes empreendedoras para identificar problemas e encontrar soluções de forma holística, sistêmica, eficiente e eficaz, além de disseminar a cultura empreendedora, mostrando sua importância para a economia e geração de emprego e renda, apresentando conceitos, ferramentas e técnicas para a criação, desenvolvimento e avaliação de novos negócios.

Por isso, o IFCE através de parcerias com escolas da região, mostra o empreendedorismo com uma visão ampliada e estimuladora para oportunidades de negócios, seja ela na área gastronômica, turística ou no comércio, uma vez que a instituição ensina que toda atividade empreendedora começa, desenvolve e finaliza com um planejamento bem executado.

Desse modo, o conceito de planejar para empreender oferece uma visão que vai além do cultivo de uma boa ideia de negócio, onde as características do empreendedorismo são desenvolvidas de uma forma estruturada com desenvolvimento de uma visão macro do negócio de modo onde os riscos são minimizados garantindo o seu devido sucesso.

Por isso, a proposição deste projeto como atividade de extensão, sobre a elaboração do Plano de Negócios para a comunidade do Maciço de Baturité, uma vez que ao elaborá-lo o empreendedor estuda a viabilidade do seu negócio, cria ações preventivas contra possíveis ameaças e desafios, analisa o mercado que pretende atuar, além dos potenciais clientes, evita esforços desnecessários, investimentos improdutivos e gastos sem sentido, aumentando suas chances de sucesso.

Neste cenário, o curso Tecendo Redes Empreendedoras representa não somente a passagem de conteúdo cognitivo convencional, e sim uma nova forma de relacionamento, em rede, onde cada um pode influenciar seu futuro e o da sua comunidade, disseminando o empreendedorismo (DOLABELA, 2004). Nesse sentido, essas aulas se tornam mais que uma ferramenta de ensino, desencadeia em sua realização, relações e afinidades empreendedoras no decorrer da construção do plano de negócio, seguindo o pensamento que o empreendedorismo implica no envolvimento de pessoas e processos, que unidos, levam à transformação de ideias em oportunidades (DORNELAS, 2008).

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Contribuir para disseminar uma cultura empreendedora, mostrando os passos para planejar e avaliar a viabilidade da implantação de uma ideia.

### **Específicos**

Compreender o conceito de planejar para empreender, através de estudos com atividades práticas e o uso de ferramentas estratégicas.

Criar mini empresas para experiências reais criação e gerenciamentos de negócios, trabalho em equipe, estimulando a cultura empreendedora.

## **METODOLOGIA**

O método escolhido para realização deste trabalho foi o estudo de caso, uma vez que para Yin (2001) trata-se de um método útil para explicar as relações causais em intervenções ou situações da vida real que são complexas demais para tratamento por meio de estratégias

experimentais ou de levantamento de dados. Além disso, possibilita descrever um contexto da vida real no qual uma intervenção ainda está em curso, como é o caso do projeto Tecendo Redes Empreendedoras.

Assim, para implantação de um negócio com maior probabilidade de sucesso, está a elaboração de um plano de negócio, por se tratar de um roteiro para análise de variáveis internas e externas mostrando e dimensionando os resultados da nova empresa. E, a partir da ideia central, definir formato, identificar os pontos de diferenciação pelos quais a empresa irá competir no mercado, levantar fraquezas e vantagens da concorrência e definir como agregar valor aos produtos e/ou serviços oferecidos ao mercado.

Nessa perspectiva, o Curso de Extensão Tecendo Redes Empreendedoras: reaproveitamento de alimentos como oportunidade de ação social, financiado pelo PAPEX/IFCE 2017, é uma ação multidisciplinar, realizado em parceria com a escola de Ensino Médio Almir Pinto, da cidade de Aracoiaba, que permite sensibilizar os participantes para a importância de aproveitamento integral dos alimentos como fonte de saúde, além de desenvolver uma postura empreendedora, aprendendo a pensar e agir por conta própria, com criatividade, liderança e visão de futuro, para inovar e ocupar o seu espaço no mercado, transformando este ato também em crescimento pessoal, profissional e geração de renda.

Além disso, o método de ensino utilizado é oficina por se tratar de uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva, prevendo momentos de interação e troca de saberes numa dinâmica que toma como base o pensamento de Paulo Freire no que diz respeito à dialética na relação educador e educando. Além disso, é um processo pedagógico democrático, participativo e reflexivo que toma como fundamento a relação teoria-prática, sem enaltecer a figura do educador como único detentor dos conhecimentos (FREIRE, 1998).

Desse modo, a criação das empresas e elaboração dos planos de negócios é realizada com atividades e conteúdos práticos, aplicáveis à realidade dos empreendedores, visando capacitá-los para conhecerem melhor a sua empresa e o ambiente no qual ela será inserida, através de instrumentos e ferramentas que permitam o aprendizado compartilhado. Por isso, os negócios são criados em equipes de 2 (dois) ou 3 (três) membros, orientados pelos 5 (cinco) bolsistas, remunerados e voluntários.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Considerando que o projeto ainda está na fase execução, foram realizadas algumas atividades de discussão de conceitos e dinâmicas que explicaram toda a metodologia de implantação e gerenciamento das empresas que serão criadas. Vale ressaltar que esses momentos são determinantes para criação do pequeno negócio, desenvolvido como forma de experimentação, que irá explorar a temática de reaproveitamento de alimentos, além da cultura empreendedora.

A forma de desenvolver habilidades empreendedoras através dos conceitos de planejar para empreender gerou um maior interesse e motivação aos educandos, uma vez que foram motivados a participarem da tempestade de ideias e compartilhamento das expectativas dos futuros empreendimentos. Com isso, os educandos participam de uma experiência real de criação de um negócio por oportunidade, através da produção e comercialização de produtos regionais, a partir do reaproveitamento de alimentos. Para tanto, eles estão orientados a definirem: qual a natureza do negócio; o nome da empresa, os sócios, os produtos, objetivos e metas.

Portanto, a educação empreendedora poderá criar um ambiente favorável para o aprendizado na prática, permitindo ao educando assumir responsabilidades, ter autonomia para tomar decisões, desenvolver as habilidades de comunicação e fortalecer ainda mais sua intenção de empreender. Por isso, espera-se que a articulação do aprendizado teórico e prático, leve o ensino para além das salas de aula, promovendo um aprendizado mais efetivo, disseminando a cultura empreendedora na região, como forma de incentivar a geração de emprego e renda, contribuindo para a contínua inserção e sobrevivência das empresas criadas durante o curso.

Além disso, torna-se imperativo nos dias atuais o processamento de alimentos e aproveitamento de partes normalmente desperdiçadas, pois além de reduzir a geração de resíduos, podem agregar valor, tanto nutricional quanto financeiro para aqueles que criarem negócios a partir dessa experiência.

## **REFERÊNCIAS**

BRAUN, Ma. do Socorro de Assis. **Tecendo Redes Empreendedoras**. PAPEX/2017. SIGPROEXT/IFCE, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri. Manole, 2012.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora** em Revista de Negócios. V.9, n.2, p.127-130. Blumenau, 2004.

\_\_\_\_\_. **O segredo de Luísa** – Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia do Oprimido**, 17<sup>o</sup>ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1998.

POCHMANN. M. **Situação do jovem no mercado de trabalho no Brasil: um balanço dos últimos 10 anos**. São Paulo. 2007. Disponível em <<http://migre.me/wnz7p>>. Acesso em 05.04.2017.

SEBRAE/RJ. **Planejamento Estratégico**. Disponível em [www.sebrae-rj.com.br](http://www.sebrae-rj.com.br). Acesso em 30.08.2017.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.

